



A CONTRIBUIÇÃO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA “PARA SABER VIVER” DA UNIVALI/SC

Anahí Machado Quiroga¹
Carlos Golembiewski²
Cristiane do Carmo Badin³
Cristiane Maria Riffel⁴
Daiana Gonçalves⁵
Janete Jane Cardozo da Silveira⁶
Josiane Ugolini⁷

RESUMO

A Univali desenvolve o Programa de Extensão “Para Saber Viver” que se constitui numa proposta de trabalho multiprofissional envolvendo professores e alunos da área da saúde, educação e comunicação. O trabalho objetiva o desenvolvimento de ações educativas integradas voltadas às necessidades básicas de informação, educação e saúde. Para tanto, o grupo de professores e bolsistas do curso de Comunicação Social é responsável por planejar e executar a comunicação do Programa. A equipe desenvolve ações como elaboração do Informativo Diz Aí, produção de material gráfico, cartazes e folderes, programa de rádio e comunicação interna. As ações tem proporcionado a integração das equipes que atuam nos projetos e a socialização dos propósitos do Programa junto às comunidades envolvidas. Consta-se ainda que o trabalho cria a oportunidade de reflexão sobre o papel que o curso de Comunicação Social e suas habilitações desempenha na extensão universitária. A experiência tem contribuído para que os profissionais envolvidos compreendam que a Comunicação Social constitui-se em atividade meio que promove estratégias de divulgação, relacionamento e integração com os diversos públicos envolvidos no Programa, essenciais para as ações educativas integradas em torno da temática Educação, Saúde e Cidadania.

Palavras-chave: Comunicação. Equipe multiprofissional. Univali.

¹ Acadêmica do curso de Publicidade e Propaganda – anahi@univali.br

² Professor Doutor do curso de Jornalismo – carlogolembiewski@univali.br

³ Professora especialista do curso de Publicidade e Propaganda – crisbadin@univali.br

⁴ Professora Mestre do curso de Relações Públicas – crisriffel@univali.br

⁵ Acadêmica do curso de Relações Públicas – daianagoncalves@univali.br

⁶ Professora Mestre do curso de Jornalismo – jane@univali.br

⁷ Acadêmica do curso de Jornalismo – jougolini@univali.br



A CONTRIBUTION FOR SOCIAL COMMUNICATION IN UNIVERSITY EXTENSION ACTIVITIES: “TO KNOW HOW TO LIVE” PROGRAM EXPERIENCE AT UNIVALI/SC

ABSTRACT

Univali develops the Extension Program “Para Saber Viver” (to know how to live) which is a multidisciplinary work involving teachers and students in health, education and communication areas. The program aims at developing integrated educational actions for basic needs such as information, education and health. So, a group of teachers and students in Social Communication course is responsible for planning and carry out the communication acts of the program. They develop a newspaper called Diz Aí (say), and also other productions such as posters and fliers, radio program and internal communication. These actions have provided the integration of teams that work on the projects and socialize the purposes of the program with the communities involved. It also leads to a reflection on the role that communication plays in the university extension. The experience has helped professionals involved to understand that Communication is an activity that promotes strategies for dissemination of ideas, increase relationships and integration with the various public involved with the program, essential to educational actions involving thematic education, health and citizenship in an integrated way.

Keywords: Communication. Multidisciplinary group. Univali.

CONTRIBUCIÓN DE LA COMUNICACIÓN SOCIAL EM LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: UNA EXPERIENCIA DEL PROGRAMA PARA SABER VIVIR DE LA UNIVALI/SC

RESUMEN

La UNIVALI desarrolla el Programa de Extensión “Para Saber Vivir” que consiste en una propuesta de trabajo multidisciplinar que involucra profesores y alumnos del área de la Salud, educación y comunicación. El objetivo del trabajo es el desarrollo de acciones educativas integradas y direccionadas a cubrir necesidades básicas de la información, de la educación y de la salud. Para este propósito, el grupo de profesores junto a los becarios del curso de Comunicación Social son responsables por la planificación y ejecución del Programa. El equipo desarrolla acciones como la elaboración del informativo “Diz aí”, la producción del material gráfico, carteles y folders, el programa de radio y la comunicación interna. Las acciones han conseguido la integración de los equipos que actúan en los proyectos y en la socialización de los propósitos del Programa dentro de las comunidades. Se constata que este trabajo da la oportunidad de reflexionar sobre el papel del Curso de Comunicación Social y sus habilitaciones en la extensión universitaria. La experiencia ha contribuido para que los profesionales envueltos entiendan que la Comunicación Social es una actividad medio que promueve estrategias de divulgación, relacionamiento e integración con los públicos albos del Programa, estrategias que resultan esenciales para las acciones educativas integradas con Educación, Salud y Ciudadanía.

Palabras-clave: Comunicación. Equipo multidisciplinar. Univali.



INTRODUÇÃO

A Universidade do Vale do Itajaí desenvolve, desde 2005, o Programa de Extensão “Para Saber Viver”. A metodologia desse programa é trabalhar de maneira profissional e interdisciplinar, com o objetivo de promover ações educativas integradas voltadas às necessidades básicas de informação, educação e saúde. Três dos cinco centros de educação da Univali estão envolvidos no projeto. São eles: o Centro de Ciências da Saúde, o Centro de Ciências Humanas e o Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação, Turismo e Lazer.

A articulação do trabalho entre os centros é orientada pela compreensão de que a promoção e a prevenção em Saúde estão pautadas em ações educativas. As ações desenvolvidas pelo Programa foram organizadas por áreas afins em quatro eixos: Educação e Cidadania para a Saúde da Mulher, Educação e Cidadania na promoção à Saúde no Envelhecimento, Educação e Cidadania para a Saúde da Criança e do Adolescente e Comunicação e Formação para Educação e Cidadania. A região de abrangência foi definida a partir dos trabalhos que já vinham sendo desenvolvidos em duas comunidades caracterizadas como sendo de risco social no município de Itajaí.

Neste contexto, o presente trabalho visa apresentar a experiência da comunicação no Programa. O eixo “Comunicação e Formação para Educação e Cidadania” concentra suas ações na divulgação dos demais eixos do Programa “Para Saber Viver”, contribuindo para socializar as atividades e informar as comunidades alvo por meio de diferentes estratégias de Comunicação. Além disso, é responsável pela comunicação interna, pois a integração das atividades de extensão dos centros é recente e envolve uma equipe com 74 pessoas (41 professores e 33 bolsistas).

A COMUNICAÇÃO como elemento dinamizador

O “Para Saber Viver” da Univali conjuga as competências do Jornalismo, das Relações Públicas (RP) e da Publicidade e Propaganda (PP) num eixo que faz interface com outros três: Educação e Cidadania para a Saúde da Mulher, Educação e Cidadania na promoção à Saúde no Envelhecimento, Educação e Cidadania para a Saúde da Criança e do Adolescente. Sob a bandeira da “Comunicação e Formação para Educação e Cidadania”, acadêmicos e professores de Jornalismo, RP e PP atuam numa rede multidisciplinar que integra ciências da saúde, humanas e sociais aplicadas.

Desta forma, a comunicação constitui-se um eixo temático de recorte transversal no programa “Para Saber Viver”. O desenvolvimento das atividades deste eixo tem como premissa assumir um caráter educativo socializando informações, gerando referências para a ação e para as mudanças de atitude da população alvo. Trabalha-se, assim, com a perspectiva de que há uma grande necessidade de se desenvolver o planejamento da comunicação na ação extensionista da Universidade e de seus projetos no sentido de reunir, motivar e integrar grupos sociais envolvidos.

De acordo com [Henriques \(2002\)](#), a Comunicação desempenha papel fundamental em projetos de mobilização comunitária, pois a socialização de informações de interesse público contribui para orientar uma ação organizada, promovendo o diálogo entre os integrantes da comunidade e motivando o envolvimento das pessoas com as questões de interesse comunitário.

A utilização da Comunicação em projetos comunitários por meio dos seus diversos veículos orais, interpessoais, impressos e audiovisuais – além de informar e incentivar a participação das pessoas em atividades comunitárias – promove também um sentimento de coletividade. Ainda, segundo [Henriques \(2002\)](#), esse sentimento pode ser alcançado quando as pessoas passam a ter certeza de que não estão sozinhas na luta por melhores condições de vida e que há outras atuando com o mesmo propósito.

Na visão de [Toro e Werneck \(1997\)](#), para que as pessoas descubram sua forma de contribuição nas ações da comunidade, é necessário que essas tenham informações claras sobre os objetivos, as metas, a situação e as prioridades do grupo. Ainda para os autores, é necessário que elas se sintam seguras quanto ao reconhecimento, valorização e respeito a sua forma de ser e pensar e sintam confiança dos outros participantes quanto à sua capacidade e possibilidade de contribuir para o alcance dos objetivos.

.Nesta perspectiva, o Programa “Para Saber Viver” tem a preocupação de que o desenvolvimento de qualquer projeto de intervenção para a melhoria das condições de vida priorize a socialização dos seus propósitos junto ao público-alvo, conquistando o comprometimento da comunidade. Especificamente, a problemática que envolve Educação, Saúde e Cidadania precisa ser compreendida e a necessidade de mudança precisa ser assumida pela comunidade.

As estratégias de comunicação do “Para Saber Viver”

A equipe de trabalho é composta por quatro professores (um de Publicidade e Propaganda, um de Relações Públicas e um de Jornalismo) e três bolsistas (um de cada habilitação do curso de Comunicação Social). Para o desenvolvimento das ações, são realizadas reuniões contínuas, pois além de ser uma equipe que trabalha pela primeira vez no Projeto, esta tem como desafio realizar a intervenção em uma comunidade que a grande parte dos integrantes não conhecia, nem mesmo tinha atuado em projetos de extensão.

O primeiro passo envolveu a elaboração de um diagnóstico definido com base em dados coletados junto aos profissionais do Programa. Os dados mostraram que as estratégias de comunicação deveriam envolver duas frentes: a interna e a externa.

Comunicação interna – Tendo em vista a necessidade de estabelecer um canal de comunicação entre os projetos e suas equipes, foi definida a criação de um newsletter (boletim informativo virtual) para ser enviado por e-mail, aos professores e bolsistas envolvidos no programa. Além de integrar a grande equipe do Programa, buscou-se, ainda, dar visibilidade às ações desenvolvidas para torná-las conhecidas pela comunidade acadêmica, já que muitas vezes nem mesmo coordenadores e professores conhecem a atuação na Universidade na área da Extensão.

O boletim eletrônico foi denominado de “Para Saber” e tem periodicidade quinzenal. As pautas são definidas de acordo com os eventos e atividades dos eixos temáticos.

Informativo Diz Aí – Uma das ações prioritárias definidas pelo grupo foi a criação de um informativo impresso dirigido, inicialmente, à comunidade do Bairro Imaruí. O informativo objetiva socializar e divulgar as ações promovidas pelo Programa de Extensão “Para Saber Viver” e dar visibilidade aos acontecimentos da comunidade, criando um veículo de comunicação do bairro, com informações úteis e rápidas.

A partir das reuniões da equipe foi definido que o informativo deveria ter um formato alternativo, que facilitasse a impressão e não envolvesse custos elevados.



Elaborado o projeto gráfico do informativo, este passou a ser denominado Diz Aí Imaruí, valorizando a ideia de ouvir a comunidade, de trazer informações do dia-a-dia, e não meramente publicidade das ações da Universidade.

Em 2007, optou-se pela ampliação do informativo para que ele atingisse as comunidades dos bairros Barra do Rio (Imaruí) e Nossa Senhora das Graças (Dom Bosco), que são as localidades onde o Programa também atua. Para tanto, foi necessária ampliação da tiragem com a impressão bimestral de 1.500 (mil e quinhentos) exemplares.

A pauta é definida durante reunião. Depois, os bolsistas começam a coletar as informações com fontes nos bairros e com os profissionais envolvidos no Programa "Para Saber Viver". Após a redação, diagramação e revisão, o Diz Aí é impresso na gráfica da Univali. A distribuição é realizada nas comunidades com a parceria das escolas que mobilizam alunos para levar os informativos para suas casas. Além disso, são distribuídos alguns informativos em pontos estratégicos do comércio dos bairros envolvidos e nas respectivas unidades de saúde.

Programetes de rádio – A partir da diretriz de promover Educação em Saúde por meio da Comunicação, elaborou-se um projeto para a produção e veiculação de pequenos programas informativos na Rádio Educativa Univali FM. Como a Universidade conta com uma emissora de rádio, buscou-se aproveitar esse canal de comunicação para divulgar informações relacionadas à saúde, educação e cidadania para as comunidades, informar o que está sendo realizado pelo Programa de Extensão "Para Saber Viver", dando visibilidade às ações do Programa na comunidade de Itajaí e nas demais cidades de cobertura da rádio.

O projeto foi aprovado pela emissora, tendo sido definida a inserção diária na programação de dois 'programetes' com a duração de um minuto e meio cada um. A produção ficou a cargo da equipe de comunicação do Programa.

O conteúdo é produzido com base nos eixos do programa. O programete recebeu como título Escuta Aí – tudo o que você precisa para saber viver.

O Escuta Aí é gravado semanalmente no laboratório de produção de áudio do Curso de Comunicação Social da Univali. Abordando assuntos diversos relacionados à educação, saúde e cidadania, o Escuta Aí caracteriza-se como uma ação estratégica de divulgação das ações dos eixos do Programa de Extensão e uma forma de integração com a comunidade, já que o rádio é um dos meios de comunicação de maior inserção nas camadas populares.

Produção de materiais de divulgação e atividades de sustentação – Um dos aspectos identificados no diagnóstico realizado foi o de que os eixos do Programa desenvolviam várias atividades nas comunidades, mas que muitas vezes o público-alvo acabava não tomando conhecimento. A partir deste dado, além da criação de canais específicos de comunicação do Programa, a equipe de comunicação também passou a ressaltar a necessidade de se investir em divulgação dirigida das ações dos eixos do Programa por meios de cartazes, folderes, flyers, murais, além do envio de releases para a imprensa.

Outra ação desenvolvida foi a produção de vídeo sobre a atuação do "Para Saber Viver". O objetivo era sistematizar as ações do programa, de forma dinâmica, para permitir a socialização do trabalho tanto no âmbito interno como externo.

RESULTADOS E DESAFIOS

O desenvolvimento das estratégias de comunicação do Programa “Para Saber Viver” tem contribuído decisivamente para a aproximação entre a equipe e a comunidade. Especificamente, o informativo Diz Aí teve uma ótima aceitação pelo público-alvo. Isto pode ser visto em pesquisa de opinião realizada em dezembro de 2006. Dos 348 entrevistados, 64% avaliaram como importante a existência de um boletim informativo na comunidade e 24% avaliaram como muito importante.

Assim, também por meio dos programetes, conseguiu-se promover educação em saúde, bem como divulgar a atuação do Programa de Extensão da Univali, pois esses atingem os principais municípios da foz do Rio Itajaí-Açu, onde residem aproximadamente 500 mil pessoas.

No âmbito interno, o trabalho contribuiu para a socialização das atividades na comunidade universitária. As ações serviram para integrar as equipes que atuam nos projetos, permitindo que professores e bolsistas reconheçam o papel de diferentes áreas de conhecimento.

No âmbito do ensino, os alunos da área da comunicação puderam entrar em contato com a linguagem radiofônica, com técnicas de locução, além de redação para os veículos impressos. O trabalho em equipe possibilitou, ainda, a integração entre as diferentes habilitações.

Nesse sentido, o Programa “Para Saber Viver” representa uma experiência educativa de atuação interdisciplinar e multiprofissional. Trabalhando cada um em suas especificidades, mas conectados pela mesma meta, professores e acadêmicos dos vários cursos envolvidos vão, aos poucos, construindo relações entre si e com as comunidades, num processo que transcende o saber acadêmico já estabelecido para se converter em conhecimento novo e transformador. Reside aí a qualidade do trabalho realizado, pois a Extensão Universitária alcança sentido pleno quando intervém para transformar, promovendo autonomia, aproximando pessoas e criando redes de solidariedade.

E, nesse processo, a comunicação é elemento dinamizador. Assim, o trabalho dá oportunidade para a reflexão sobre o papel que a comunicação e suas habilitações – relações públicas, publicidade e propaganda e jornalismo – desempenham na extensão universitária. A prática tem contribuído para que os profissionais envolvidos compreendam a comunicação social como atividade meio que promove estratégias de relacionamento e integração com os diversos públicos do Programa, além de divulgar as atividades.

O grande desafio na caminhada é estabelecer um processo de comunicação na perspectiva dialógica defendida por [Freire \(1992\)](#). As ações desenvolvidas pelo eixo da comunicação ainda tem uma perspectiva fortemente unidirecional – da Universidade para a comunidade. Tem-se como princípio que o processo de comunicação a ser estabelecido com as comunidades e equipes do Programa deve ser o dialógico, no sentido de democratizar as informações úteis ao público-alvo, a partir de uma intensa relação de troca entre Academia e Sociedade, pois somente dessa forma será possível tornar os sujeitos comprometidos com a busca de soluções para os problemas que atingem as comunidades alvo.



REFERÊNCIAS

[FREIRE, P.](#) **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

[HENRIQUES, M. S \(Org.\)](#). **Comunicação e estratégias de mobilização social**. Belo Horizonte: Dom Bosco, 2002.

[TORO, P.;](#) [WERNECK T.](#) **Mobilização social: um modo de construir a cidadania e a participação**. Brasília: Ministério da Justiça, 1997.